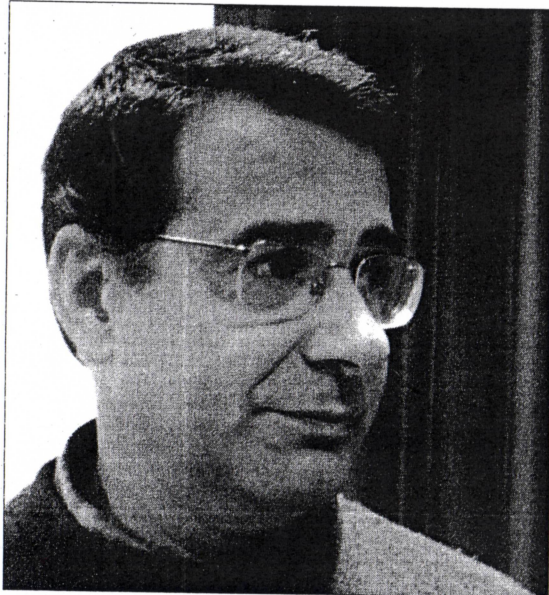


ESCOLA JOSÉ FALCÃO COMEMOROU DIA INTERNACIONAL DA FILOSOFIA

# Celebrar 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos



Rui Grácio: "Parafreando o poeta Manuel António Pina, temos de ver «com que palavras e sem que palavras» é que se constroem os discursos, o pensamento e as realidades".

**O** Dia Internacional da Filosofia, 20 de Novembro, foi dedicado a celebrar os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e comemorada na Escola José Falcão, com um colóquio de Joana Sousa e uma acção de formação de Rui Grácio, visando despertar a comunidade escolar para aquela que é a ciência do pensamento

Por iniciativa do Grupo de Filosofia da escola, que orga-

"serve para nós pensarmos, aprendermos a pensar".

Por isso perguntámos a Joana Sousa, se a consultoria ética e filosófica seria uma nova forma de voltar a dar protagonismo aos filósofos, como o tinham na antiga Grécia, ou se era tão só uma forma de lhe dar sentido prático, abrir caminhos que não sejam apenas os da docência ou investigação?

"Penso que a consultoria ética e filosófica poderá ter esse duplo caminho; todavia considero que a mais valia diz respeito à abertura dos novos caminhos enunciados na questão. A Filosofia poderá ter um papel mais activo na nossa sociedade, e a consultoria ética traduz isso mesmo" [ver caixa].

À mesma questão, Rui Grácio responderia de forma algo diversa:

"A questão equaciona a filosofia a partir das saídas profissionais. É natural que nos dias de hoje se procure aplicar o investimento feito numa formação filosófica, indo ao encontro das necessidades do mercado... quem tem formação filosófica poderá, eventualmente, ajudar de um ponto de vista da orientação existencial, ajudar a estruturar as pessoas que sentem a sua vida inexplicavelmente caótica. Mas não penso que esse exercício seja filosofia, pois

entendo que esta é, essencialmente, como as artes, uma actividade de criação".

Na sua acção de formação, Rui Grácio apresentou o livro de que é co-autor, "O Afinador de Palavras", que suscitou vivo interesse na plateia. Mas afinal o que é um "afinador de palavras? Um inventor de conceitos?:"

"Um afinador de palavras é alguém que se apercebeu que a realidade é também feita de palavras, que as palavras são também uma medida do que é e do que não é e que, para parafrasear o poeta Manuel António Pina, temos de ver «com que palavras e sem que palavras» é que se constroem os discursos, o pensamento e as realidades. Ou seja, um afinador de palavras não dissocia as formas de pensar e de dizer das interrogações e das respostas que latejam no discurrer."

Poder-se-á falar de grandes filósofos de hoje em dia?

"Os grandes filósofos nunca são uma questão de moda ou de actualidade. A atribuição da grandeza reside para mim na admiração que me suscita o poder criador e inovador do seu pensamento. E se nos quisermos admirar, temos uma vasta galeria de filósofos para ler. Se hoje há a sensação de que não há grandes filósofos é apenas porque deixámos de ter tempo para os perceber e admirar e porque, de facto, procuramos mais receitas da moda do que as perplexidades desestabilizadoras da filosofia, com toda a incerteza e interrogatividade em que eles nos lançam".

## Será a consultoria ética e filosófica uma nova corrente de pensamento?

Na sua comunicação, Joana Sousa citou autores de referência nesta matéria como Merinoff, Achenbach, Irvin Yalon, Guzman, Brenifier e Alain de Boutton. Mas afinal o que é a consultoria?

"A consultoria ética e filosófica é uma aplicação prática das competências do pensar e do filosofar junto das pessoas, das empresas e das organizações. E tal como vimos na conferência, há diferentes posturas e correntes na forma como se encara a consultoria e mesmo a filosofia prática.

Em Espanha existem várias associações ligadas à filosofia prática. Em Portugal acabou de nascer a segunda associação o que é um sinal de que as pessoas que estão no terreno começam a movimentar-se, a investigar, a dar corpo ao trabalho que têm vindo a desenvolver".

Como explicar então, que a maioria dos psicólogos vejam os consultores éticos e filosóficos como "inimigos de estimação?"

"Os psicólogos sentem-se ameaçados pelo papel do consultor ou conselheiro filosófico, mas uma vez entendidos os pressupostos do aconselhamento ético e filosófico, essa sensação de ameaça deixa de fazer sentido.

Faz muito sentido o trabalho em parceria, mas para isso há que conhecer o modo como se trabalha em consultoria ética e filosófica.

Comunicações como esta que aconteceu em Miranda do Corvo pretendem desmistificar essa noção de ameaça".

Defendeu que a filosofia que não é prática não faz sentido. Porquê?

Como tive oportunidade de dizer, a expressão filosofia prática, constitui uma redundância. Filosofia que não é vida, que não tem uma tradução prática e aplicabilidade, não é verdadeiramente Filosofia – esta é a minha postura. O trabalho do investigador poderá enriquecer a vida do mesmo, no seu quotidiano; e o "trabalho" de vida no quotidiano enriquecerá certamente a sua investigação. Há que saber e saborear o pensar.



Joana Sousa: "Há que saber e saborear o pensar"

19/12/2008